



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ DE UM COORDENADOR

Talita Domenica dos Santos

Iremos tratar neste texto a respeito de um assunto que acaba por tocar praticamente todas as realidades dentro da Igreja: a coordenação. Iremos chamar de liderança, pois seria a palavra que mais chegaria perto do que realmente essa “função” deve ser dentro da nossa espiritualidade cristã.

É muito complicado para nós brasileiros entender a liderança como ela deve ser entendida. Começa na própria língua portuguesa, por exemplo, não tem uma palavra para dizer “líder” (é uma palavra inglesa “aportuguesada”), temos somente a palavra “chefe”, “patrão”, que na verdade não são a mesma coisa.

Poder é diferente de autoridade. Um líder pode não ter poder, mas deve ter autoridade. A pessoa pode ter um “cargo” de governo de algum grupo, de um ministério, mas pode não ter autoridade, e portanto não é um líder!

Existem duas grandes virtudes que qualificam um líder, um bom líder cristão: A Magnanimidade, ou seja, que tem a alma grande. Que sonha grande, não como um megalomaniaco! É a alma que, segundo S. Tomaz de Aquino, tende à grandeza que quer dizer o desabrochar dos dons que Deus colocou em cada pessoa.

E a Humildade de fazer o outro encontrar o sonho de Deus pra ele. Ele tem o humilde serviço de fazer o outro encontrar seu sonho. O humilde não pensa em si. Sonha, em detalhes, e trabalha com eficácia, para que cada pessoa que Deus lhe confia se encontre como pessoa e realize-se!

O líder torna o outro também em um Magnânimo, que sonha grande, que transborda para outros este desejo de grandeza, no sentido de descobrir os dons e ajuda-los a desabrochar. Faz isso porque não se importa com o poder, não teme perder seu lugar, pois sabe bem que cada um tem um seu e que o mundo ficará sempre melhor enquanto cada pessoa se encontrar em seus dons. E isso será melhor para todos!



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

O que mais encontramos em nossos grupos, paróquias, Movimentos é um prazer pelo poder, uma ganância, uma vaidade... Tudo contrário à Humildade que constrói o líder.

Um líder precisa conhecer-se, buscar esse autoconhecimento de seu temperamento, de seus dons, de seus limites, das suas falhas também. O líder erra, e não pode viver em um perfeccionismo doente, que o faz ser quem não é e cobrar os outros sem olhar para os limites delas! Precisa construir sua vida e sua liderança em cima da VERDADE, da verdade de quem é, e da realidade total que o cerca.

Além disso, precisa desenvolver as VIRTUDES, ou seja, forjar seu temperamento em cima das virtudes. Se uma pessoa é bem enérgica, bem colérica, de natureza, a paciência que é uma virtude, vai formando a pessoa, e tantas outras virtudes vão fazendo o mesmo. E vai formando o caráter. As pessoas não seguiram Pedro porque ele era bom ou sabia exatamente o que deveria fazer, porque tinha um temperamento paciente por natureza, mas porque Ele era humilde, porque reconhecia-se fraco e deixou-se trabalhar com as virtudes. Fique atento às quatro virtudes teológicas que muito dizem aos coordenadores ou líderes.

Quatro virtudes cardeais:

Prudência (sabe dispor dos meios para chegar ao fim, sabedoria prática, percebe as atitudes, significa-os, consegue ver além...)

Coragem ou fortaleza (é mais que ousadia, é uma superação constante dos obstáculos, dá a capacidade da pessoa se reerguer quando há quedas, ferimentos. A pessoa não se deixa vencer pelo desânimo)

Temperança (capacidade de balancear as emoções, as paixões. Não fazer aquilo que se tem vontade de fazer, mas ponderar, ver se é bom, equilibrar. É como um "freio" na vida da pessoa frente às paixões, um moderador.)

Justiça (ser justo, dar a cada pessoa aquilo que é seu.)



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

As virtudes são conquistadas na ORAÇÃO! Um líder que não reza, não lidera como Cristo, com amor, mas com a razão apenas, sem ouvir a Deus, sem receber dEle estas virtudes.

Da mesma forma, o líder precisa viver também com os outros essa dinâmica. Trabalhar essas mesmas virtudes nos outros, despertar neles um olhar para elas e em especial para a ORAÇÃO!

Algo importante, que está dentro da dinâmica da humildade, é a **arte de servir**. O líder é aquele que serve, que trabalha junto, que faz de tudo por cada pessoa que lhe é confiada.

Ao olhar para um líder, a pessoa deve encontrar uma espécie de “modelo” de conduta, que faz o que fala, que possui **coerência de vida**.

Outra face de uma boa liderança é o “**trabalhar junto**”, não chegar com a coisa pronta, de cima para baixo, mas pensar junto, criar junto com os outros.

Paulo disse, com toda força aos filipenses: “**Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.**” (Fl3,14).

Um líder bom como Paulo, precisa ter algo que poucos têm hoje em dia: **CONVICÇÃO**.

A nossa realidade atual nos impele para a dúvida! Hoje acordamos com o Jornal dizendo que o tomate é bom para a saúde, amanhã leremos em outra revista que o mesmo tomate é cancerígeno. E é assim que vivemos, acreditando nas coisas, desconfiando delas! Com Deus não pode ser assim, nem com as coisas de Deus!

Um líder deve ter certeza do que está seguindo, da meta que tomou para si. Ninguém segue um líder que não está convicto, que não acredita e que não seria capaz de morrer por aquilo que acredita! Afinal, no nosso caso, a nossa esperança é uma Pessoa, Jesus Cristo. Se um líder não viver com essa confiança, com essa certeza e com essa motivação diante de si, não consegue transbordar alegria, força, coragem...



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Alguns valores espirituais do Coordenador segundo o Coração de Deus:
(cf.: I Tm 4,6-16; I Sm13, 1-14; Nm 20,7-13; Mt 4,1-4; Mt 8,22; Tt 3,2; ITm 3; ICor 1,11; I Pe 1,13; Lc 1,5s; 2 Cr 16,9)

1. Humildade
2. Magnanimidade- alma deve crescer, sonhar alto, em um desabrochar dos dons
3. Piedade- exercitar-se na oração e ensiná-la
4. Diligência- Esforço no serviço, livre da preguiça
5. Coerência de vida- cuidado consigo mesmo, auto avaliação, fazer o que fala, íntegro
6. Homem da Palavra- que a medita, a vive e a ensina
7. Justo- que dá a cada um o que lhe cabe. Aqui também cabe a disciplina que deve ter

Por fim, além de todo um esforço pessoal para ser um bom coordenador, o que mais precisa se preocupar é em estar perto de Deus. Nessa escolha não há erro!

É Ele quem forma nosso coração e, não quem o procure na intimidade, que não se torne parecido com Ele. Para se tornar um bom coordenador, procure este caminho e aos poucos se perceberá amando como Ele ama, falando como Ele fala, vivendo segundo o Seu Coração.

PERGUNTA:

- A partir do texto porque a espiritualidade cristã é fundamental para o crescimento do grupo?

REFERÊNCIAS:

Bíblia de Jerusalém

Vídeo-aula Pe. Paulo Ricardo: <https://www.youtube.com/watch?v=OS4ZTVoZTEY>

<http://www.searanews.com.br/qualidades-de-um-bom-lider>